

Eviado por Rogério Vitalli (Diretor Acadêmico da APG-ITA)

Planejamento Urbano

Metrô de São José tem projeto pronto

A tecnologia francesa do Grupo viabilizar em São José dos TRM (Transporte Rápido de superfície. Ontem, técnicos da conheceram o projeto joseense



Claudio Capucho

Ingérop poderá ser utilizada para Campos a implantação do sistema Massa), que pode resultar no metrô de empresa de engenharia francesa

Região

ITA conclui primeira fase do estudo sobre metrô em São José

Projeto conta com projeção sobre itinerário; grupo francês deve transferir tecnologia

São José dos Campos
Hernane Lélis

A tecnologia francesa do Grupo Ingérop poderá ser utilizada para viabilizar em São José dos Campos a implantação do sistema TRM (Transporte Rápido de Massa), que pode resultar no metrô de superfície.

Ontem, técnicos da empresa de engenharia francesa – que desenvolve trabalhos paralelos em Santos, Brasília, México, Argélia e Espanha – conheceram os detalhes do projeto joseense, que teve sua primeira fase concluída no final de outubro.

O encontro contou com a participação do secretário de Transporte, Alfredo de Freitas Almeida, e do professor Eugênio Vertamatti, do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), que coordena o estudo.

"A França detém hoje de uma tecnologia muito avançada sobre esse sistema. Por isso resolvemos apresentar o projeto. Assim eles podem contribuir com idéias e informações para a conclusão dos estudos", disse Vertamatti, professor doutor e coordenador dos estudos pelo ITA.

SEM DETALHES – Nesta primeira fase foram planejadas uma série de sugestões de itinerários para o novo sistema, mas nenhuma possibilidade foi divulgada pela prefeitura. O estudo de itinerário usou como base as regiões onde se concentra o maior fluxo de pessoas, escolas, hospitais e empresas.

"A primeira fase dos estudos serviu também para sabermos sobre importância de um sistema como esse na cidade. Verificamos se temos capacidade técnica para implantar esse tipo de sistema. Agora vamos dar início à segunda fase", disse Freitas.

A segunda etapa vai aprofundar a questão do perfil do passageiro, analisar eventuais tipos de veículos que poderão ser usados e os impactos ambientais e financeiros do projeto.

Serão analisados a implantação de um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), VLR (Veículo Leve sobre Rodas) e até mesmo um sistema de flutuação eletro magnética.

Nesta segunda fase dos estudos, a estimativa é que sejam investidos cerca de R\$ 48 mil.

O projeto para a implantação do metrô de superfície começou em janeiro, quando a prefeitura e o instituto firmaram convênio para verificar a viabilidade técnica do sistema. Foram necessários sete meses de estudos e o investimento municipal de R\$ 292 mil. A intenção da prefeitura é acabar com a fase de estudos durante o ano de 2009.

LONGO PRAZO – A implantação do TRM no município deve ocorrer a longo prazo, no mínimo em 12 anos.

Segundo Eric Farcette, representante da empresa francesa no Brasil, planejar com antecedência é fundamental na implantação do projeto.

"O planejamento não é feito apenas para a implantação, mas também para os impactos que o metrô pode trazer já em funcionamento", afirma Farcette.

Para o término do projeto serão empregados aproximadamente R\$ 5 milhões. O valor foi solicitado ao BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).